



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
GABINETE DA REITORIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA no curso de Línguas estrangeiras Aplicadas a Negociações Internacionais (LEA)

João Pessoa, 2018

Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indisponível ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi pensada com o objetivo de viabilizar a implementação de políticas de avaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

A CPA criou o projeto CPA EM MOVIMENTO, cujo intuito principal é fazer com que os docentes, discentes e servidores da UFPB conheçam a CPA, sua missão, características de avaliação, regulamentação, enfim, seu *modus operandi*, para que assim possa se criar uma cooperação entre o curso ou centro objetivando a melhoria das pesquisas internas.

Dessa forma, a CPA pode tomar conhecimento dos avanços, das limitações e quais os pontos que precisam ser melhorados em cada curso ou centro, assim como estes tem como comunicar eventuais falhas que podem ser corrigidas com uma efetiva projeção futura de mudança. Sendo a avaliação um processo permanente de elaboração, de conhecimento e de intervenção prática, é fundamental o diálogo para mudar o que é preciso e aprimorar o que precisa de reparos.

Uma das finalidades da CPA EM MOVIMENTO é criar uma cultura e política de avaliação, para que esta deixe de ser vista como algo obrigatório e passe a ser vista como um apoio, um mediador entre o que se tem atualmente na IES e o que seria ideal que esta tivesse, em termos de infraestrutura, planejamento, políticas acadêmicas e de gestão e abrangendo também o desenvolvimento estrutural. Essa interlocução é fundamental para a melhoria não só dos cursos, mas da instituição como um todo.

Nesse toar, foram desenvolvidos instrumentos de avaliação, na forma de questionários, que estão disponíveis no site da CPA. Esses questionários têm como finalidade

a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

Para cada questão é atribuído conceitos de a 1 a 5 de acordo com as seguintes legendas:

Conceito 5 – concorda totalmente.

Conceito 4 – concorda parcialmente.

Conceito 3 – não concorda e nem discorda.

Conceito 2 – discorda parcialmente.

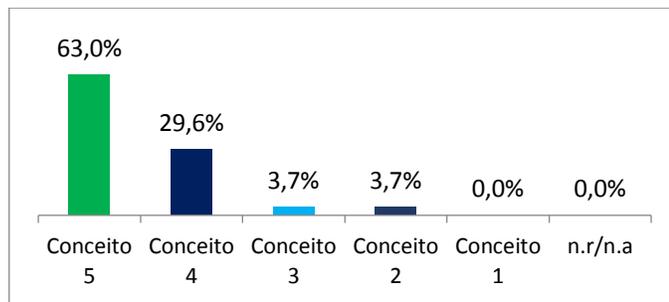
Conceito 1 – discorda totalmente.

Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)

Pergunta 1

Os estudantes são respeitados em sala de aula de acordo com suas opiniões, mesmo sendo elas divergentes das dos docentes?

O primeiro quesito busca avaliar quais são as relações que estão sendo construídas em sala de aula dentro do curso de LEA. Desse modo, a relação docente/discente fica evidenciada, de modo que, passa-se identificar, por meio desse resultado os contornos das relações dentro dos ambientes de aprendizagem da universidade.



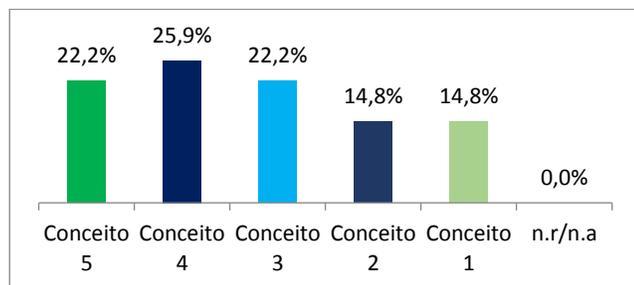
Pergunta 2

Os métodos utilizados para diminuir a evasão dos cursos de graduação estão sendo eficazes?

Essa pergunta é de suma importância, tendo em vista a necessidade de criação, por parte da coordenação do curso, de instrumentos que inviabilizem a evasão dos cursos, sendo possível, a criação de políticas que permitam que os alunos permaneçam no curso de graduação. A própria UFPB cria mecanismos que dão suporte aos alunos que de algum modo, encontram dificuldades em permanecer na universidade.

Nesse contexto, pode-se mencionar, tanto o CIA (Comitê de inclusão e acessibilidade), que dá todo o suporte aos alunos com deficiência, quanto a PRAPE (Pró

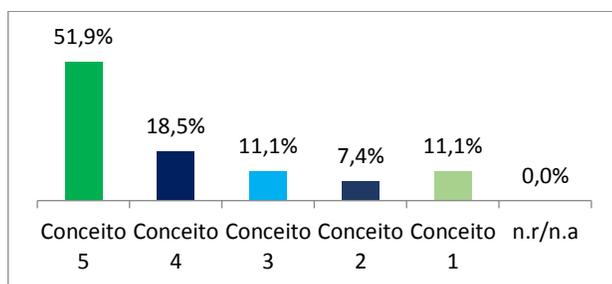
reitoria de assistência e permanência estudantil) que é responsável pela assistência financeira daqueles discentes que demonstrarem ser hipossuficientes.



Pergunta 3

Os coordenadores estão estimulando os alunos à conclusão do curso?

O terceiro quesito diz respeito a importância do incentivo, por parte da coordenação do curso de graduação, aos discentes concluírem a graduação. Ao avaliarmos esse ponto, podemos perceber se a coordenação do curso de LEA está, efetivamente, atuando no sentido de incentivar os discentes a conclusão do curso.

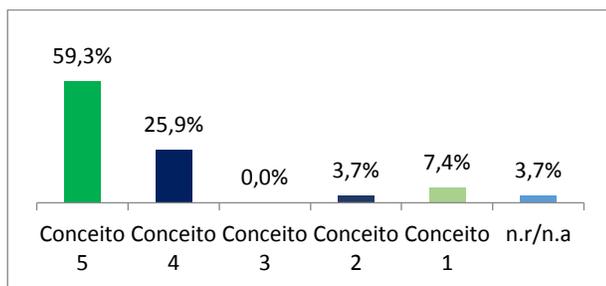


Pergunta 4

Os projetos pedagógicos de curso (PPC) são conhecidos pelo corpo discente?

O PPC, Projeto Pedagógico de Curso, é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso e apresenta características de um projeto, no qual devem ser

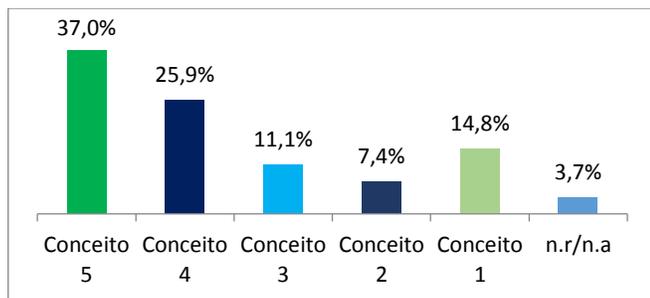
definidos os seguintes componentes: 1. Concepção do Curso. 2. Estrutura do Curso: Currículo, corpo docente, corpo técnico administrativo e infraestrutura. 3. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem e do curso. 4. Instrumentos normativos de apoio (composição do colegiado, procedimentos de estágio, TCC, etc.).



Pergunta 5

As mudanças nos projetos pedagógicos de curso (PPC) estão sendo realizadas com a participação do corpo discente?

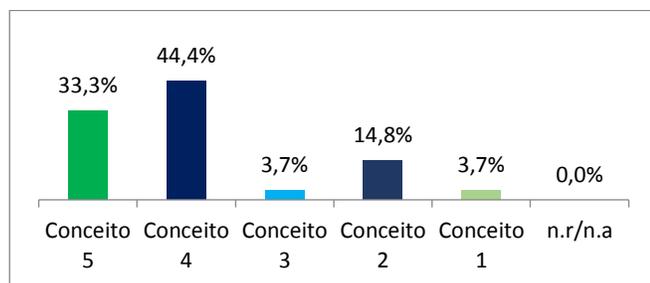
Os discentes devem conhecer o PPC (Plano Pedagógico do Curso) de seu curso, para que assim, possam sugerir alterações que melhor atendam às necessidades de sua graduação. Nesse toar, tem-se como imprescindível o conhecimento, por parte dos discentes, da estrutura que rege a organização curricular de sua graduação.



Pergunta 6

As coordenações dos cursos estão atendendo as necessidades dos alunos?

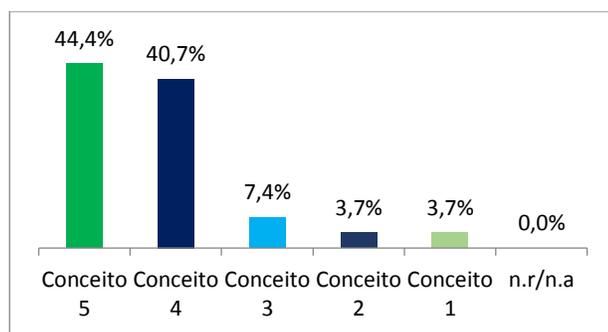
Esse é um ponto fundamental no questionário, tendo em vista que a coordenação é responsável por fazer a ponte entre os docentes e discentes e, além disso, é também incumbida de organizar todas as questões relativas a horários, disciplinas e, a partir disso, vê-se a grande importância em se ter uma coordenação articulada, tanto com os discentes, quanto com os docentes.



Pergunta 7

A relação institucional entre o corpo docente e discente é satisfatória?

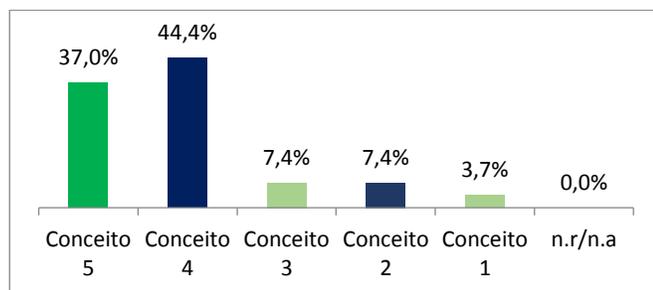
Nesse ponto, o que deve ser levado em consideração toda a relação desenvolvida entre os docentes e os discentes, no âmbito do curso de LEA. Esse, por sua vez, abrange não somente o ambiente de sala, mas também dentro de laboratórios, bibliotecas, eventos do curso e quaisquer outros ambientes que possibilitem a interação e comunicação de discentes e docentes.



Pergunta 8

O acompanhamento do docente para com o discente está sendo de boa qualidade de modo a favorecer a aprendizagem?

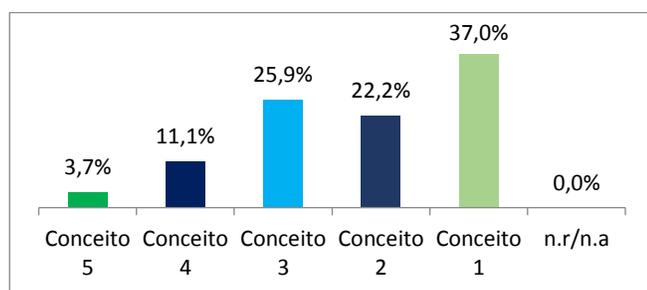
Esse aspecto nos permite avaliar se as relações de acompanhamento entre discente e docentes estão sendo realizadas de maneira eficaz e eficiente



Pergunta 9

Os convênios existentes para estágios são suficientes para o atendimento das demandas do curso?

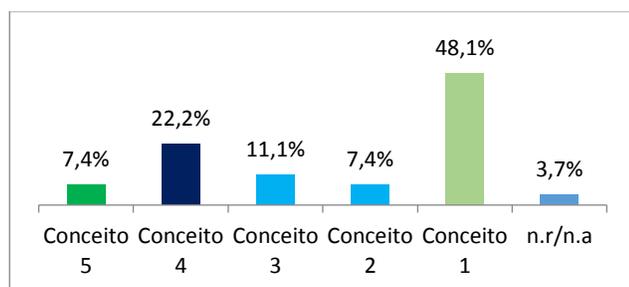
Nesse aspecto pode-se avaliar quais são as verdadeiras demandas, por parte dos alunos, no que tange ao quantitativo de vagas de estágio ofertadas para o curso de LEA



Pergunta 10

Você conhece o trabalho da Pró-reitora de graduação (PRG)?

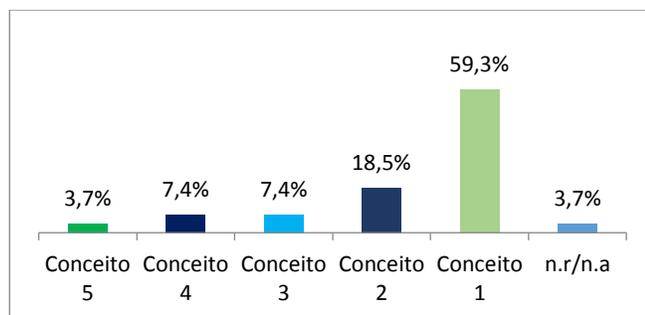
A Pró-reitora de graduação tem a função de planejar, coordenar e controlar as atividades de ensino de graduação da Universidade Federal da Paraíba de forma permanentemente articulada com o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, com as Pró-reitoras acadêmicas, com os centros, departamentos e cursos desta Instituição. Desse modo, verifica-se a grande importância do conhecimento, por parte dos alunos de LEA, do trabalho desempenhado pela PRG.



Pergunta 11

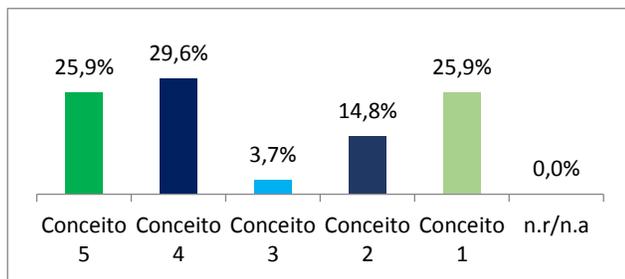
Os alunos dos cursos presenciais são estimulados a conhecer os cursos à distância da instituição?

Esse ponto é de suma importância já que Universidade conta com um ambiente virtual e que, atualmente oferta diversos cursos na modalidade a distância. Assim, vê-se a grande importância da divulgação desses cursos não presenciais, para os graduandos de cursos presenciais, para que o EAD



Pergunta 12

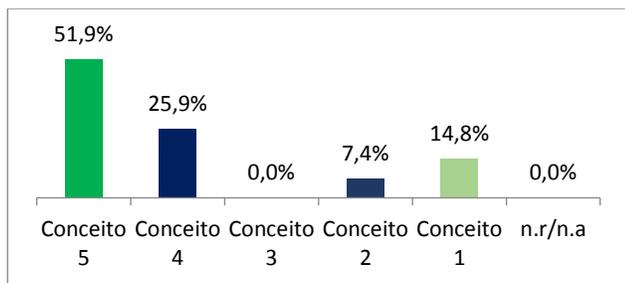
Os laboratórios atendem de maneira suficiente a demanda dos alunos?



Pergunta 13

O centro/ curso possui rede Wi-Fi?

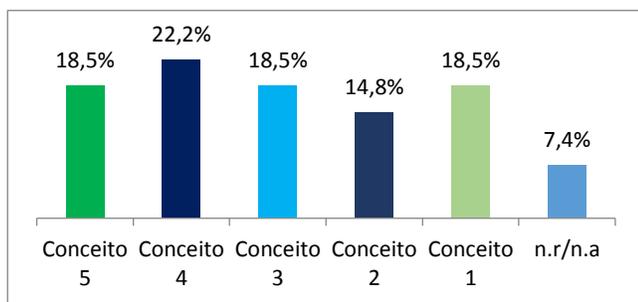
Esse é um ponto bastante importante, tendo em vista, a grande importância de uma rede de wifi no centro do curso de LEA. A rede de wifi não somente possibilita o acesso dos alunos a internet, mas também, possibilita o acesso a biblioteca



Pergunta 14

A acessibilidade é um assunto discutido em sala de aula?

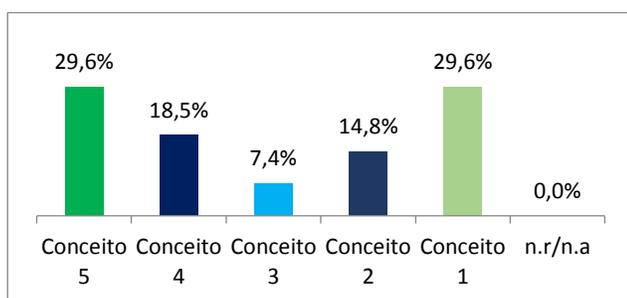
A acessibilidade é um ponto de suma importância dentro do contexto da UFPB, tendo em vista, que cada vez mais, a universidade recebe alunos com deficiências dos mais variados graus e tipos. A partir disso, O Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Universidade Federal da Paraíba, que é uma assessoria especial vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria, foi criado oficialmente no dia 26 de novembro de 2013 através da Resolução nº 34/2013 do Conselho Universitário (CONSUNI) para que possa fornecer todo o apoio necessário a permanência do estudante com deficiência.



Pergunta 15

Os programas de monitoria e extensão atendem de maneira suficiente as demandas do curso?

Nesse ponto, busca-se saber se a demanda dos alunos está sendo atendida de maneira satisfatória.

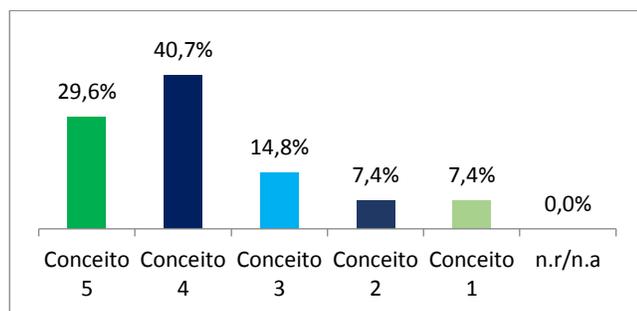


Pergunta 16

A biblioteca setorial possui um acervo atualizado? Não havendo biblioteca no seu centro, avalie a central.

A biblioteca da universidade, tanto a setorial, quanto a central, possuem um importante papel no que tange ao processo educativo, tendo em vista a gama de matérias e informações que esta pode oferecer.

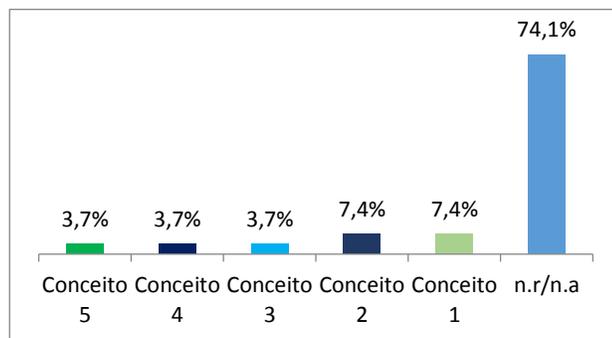
Nesse sentido é objetivo da biblioteca, servir diretamente aos interesses dos discentes, docentes, servidores e comunidade. Desse modo, verifica-se a grande importância da avaliação do acervo da biblioteca, tendo em vista sua grande importância no contexto da construção educacional.



Pergunta 17

Os docentes utilizam o SIGAA como forma de comunicação e difusão de conhecimento?

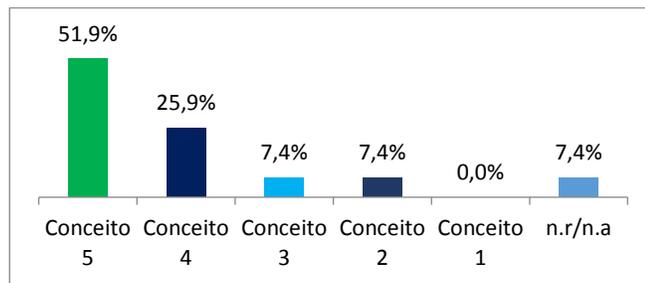
O SIGAA é uma excelente ferramenta de difusão dos mais variados assuntos relacionados aos cursos ofertados pela UFPB. Nesse sentido, esse instrumento disponibilizado pela UFPB permite que todas as informações atinentes as disciplinas sejam, de maneira fácil, acessadas por meio desse sistema. Também é instrumento de difusão de saberes, tendo em vista as mais variadas possibilidades que o SIGAA disponibiliza para o corpo discente.



Pergunta 18

Você já ouviu falar ou conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPB?

Essa é, sem dúvidas, uma pergunta bastante importante, tendo em vista todo o trabalho desenvolvido pela CPA/UFPB. Nesse sentido, busca-se entender qual a relação existente entre os discentes do curso de LEA com a CPA. Para a comissão, é de grande relevância que seu trabalho seja reconhecido e valorizado pelo corpo discente.

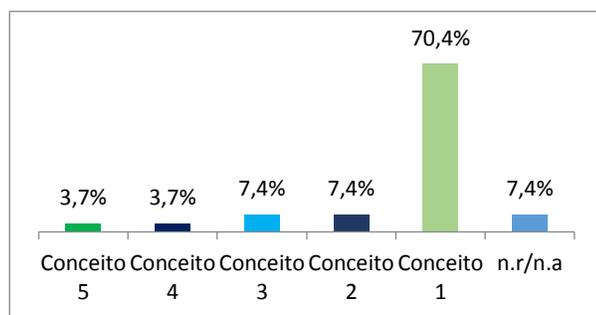


Pergunta 19

Você sabe qual o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

As ações da CPA, em última análise, têm por propósito final a visibilidade, divulgação e expansão da importância da avaliação institucional, assim como também a implementação da cultura de avaliação, visando, conseqüentemente, uma melhoria substancial da UFPB, no tocante a suas esferas acadêmicas. A expansão dos trabalhos realizados por esta Comissão pretende auxiliar, de forma direta, os coordenadores dos cursos, contribuindo assim para uma melhora estrutural da IES.

É notório que, a partir do momento em que há o aperfeiçoamento do conhecimento, as atividades profissionais desenvolvidas na instituição tornam-se satisfatórias no geral, e é assim que se dizima a acultura da punição e se dissemina a cultura da avaliação na UFPB.

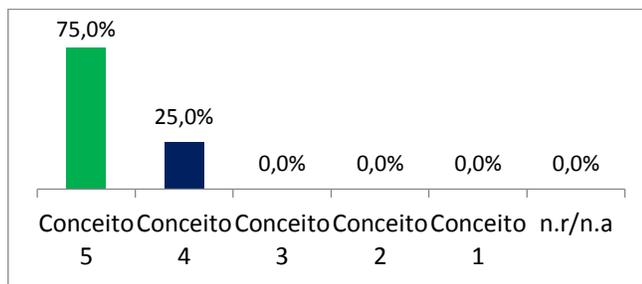


Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes)

Pergunta 1

A política de qualificação docente na UFPB atende de maneira satisfatória seu objetivo, qual seja, o fomento à formação continuada?

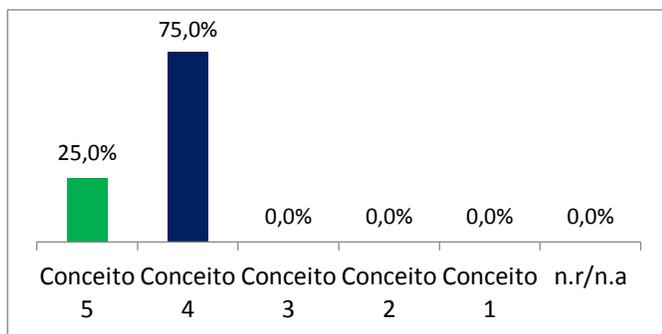
Esta política de qualificação é normatizada pela Resolução N° 07/2004 – CONSEPE e tem por objetivo o desenvolvimento de ações que fomentem a formação continuada dos docentes com vistas às novas demandas curriculares, pedagógicas e científicas. Na UFPB, esta política é vinculada à Pró-reitora de Pós-Graduação – PRPG e Pró-reitora de Gestão de Pessoas – PROGEP



Pergunta 2

Os programas de capacitação e qualificação para docentes são satisfatórios?

Os Planos e programas são levados a cabo pela Divisão de Educação e Capacitação Profissional (DECP/Progep). As ações do plano visam aprimorar conhecimentos, habilidades e atitudes de docentes e técnico-administrativos, por meio de cursos na modalidade presencial e a distância, em linhas de desenvolvimento orientadas para o alcance dos objetivos institucionais. Incluem também atividades educativo-terapêuticas de promoção e atenção à saúde, que orientam ações de conscientização para que se tenha melhor qualidade de vida e bem estar no trabalho.

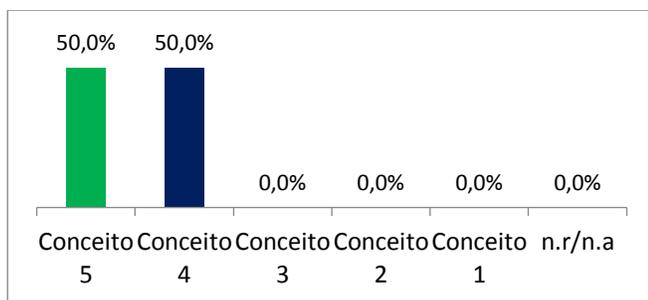


O investimento de R\$ 1,675 milhão nas ações de capacitação e qualificação, previstas para 2018-2019, representa 80% do orçamento total da Progep.

Pergunta 3

O Programa de Atualização Pedagógica (PAP) prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está sendo aplicado com regularidade?

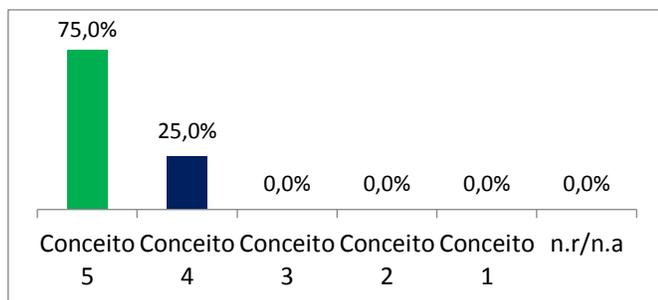
A UFPB desenvolve programas de atualização pedagógica e os mantém permanentemente e com regularidade para desenvolver ações nas áreas de construir, produzir ciência e formar profissionais capacitados, para promover o desenvolvimento da Paraíba, o Nordeste e o Brasil.



Pergunta 4

A atuação do docente em termos de ensino e apoio à pesquisa e à extensão atende as metas estabelecidas no PDI?

Refere-se ao apoio, disponibilidade e engajamento dos docentes nas ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFPB e previstas no seu PDI.



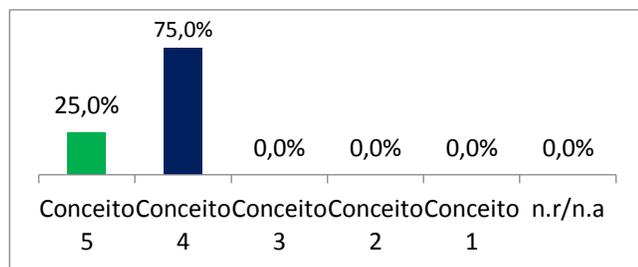
Pergunta 5

A quantidade de docentes do curso mostra-se como suficiente para atender as demandas do Centro/Curso?

Cada docente fala se a quantidade de professores nos seus cursos ou no respectivo Centro é suficiente para desenvolver o projeto pedagógico. Vejamos no quadro abaixo os números de docentes disponíveis:

CENTRO	NÚMERO DE DOCENTES
CCSA	214
CCA	135
CCEN	261
CCHSA	147
CBIOTEC	25
CCAE	184
CCHLA	337
CCJ	127
CCM	158
CCS	444
CCTA	187
CEAR	54
CE	217
CI	65
CT	209
CTDR	47
TOTAL	2815

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Recursos Humanos, em Junho/2018



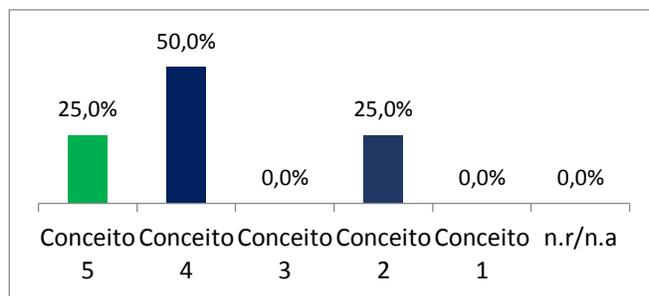
Pergunta 6

Considera que os docentes vêm sendo preparados pela instituição para trabalhar a inclusão de pessoas com deficiência?

A UFPB desde a aprovação da Resolução nº 34/2013 do CONSUNI que institui a Política de Inclusão e Acessibilidade, criou o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) e vem ampliando gradativamente o atendimento às pessoas com deficiências nos âmbitos do ensino da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão. O diferencial relativo à aprovação desta resolução é que esta contempla a participação, no CIA, de discentes com deficiência, servidores e docentes que apresentam algum tipo de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. O enfoque do trabalho desenvolvido considera as particularidades e demandas individuais entendendo-se que, mesmo que apresente o mesmo tipo de deficiência, cada pessoa é única e as necessidades de cada uma podem e devem ser atendidas de maneira personalizada.

A eliminação das barreiras pedagógicas, atitudinais, de comunicação e/ou arquitetônicas tem sido uma ação permanente da instituição no intuito de criar e propagar cultura institucional de respeito à diversidade, garantindo as condições de acessibilidade em todos esses âmbitos.

Entendendo também que, para eliminar essas barreiras, são necessários outros recursos, a UFPB tem investido na aquisição de equipamentos de tecnologias assistivas e também na qualificação de recursos humanos que possibilitem a implantação das ações para garantir o acesso, a permanência e o aprendizado do estudante (como aponta a legislação brasileira acerca do assunto), bem como a apropriação e o desenvolvimento do máximo potencial produtivo no caso dos servidores e docentes. Desse modo, é relevante priorizar ações multi/interdisciplinares, buscando concentrar esforços de naturezas diversas (ensino, pesquisa e extensão), articulando os diversos setores da UFPB que garantam e promovam o desenvolvimento acadêmico e social desses discentes na instituição.



Pergunta 7

Há relação entre os conteúdos ministrados em sala e os temas objetos dos grupos de pesquisa desenvolvidos pelo curso?

Os pilares que compõem as atividades da UFPB são o ensino, a pesquisa e a extensão. A Universidade Federal da Paraíba empenha-se nos três tipos de projetos:

Projetos de ensino

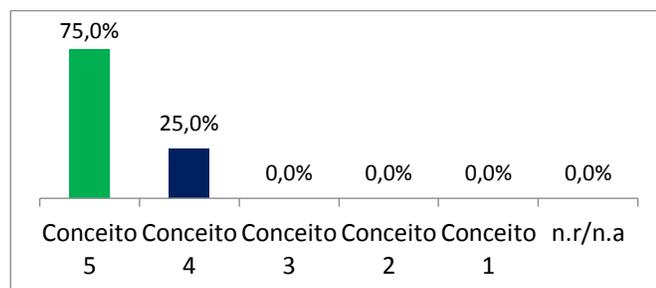
Estes projetos estão direcionados aos estudantes que optaram pela graduação com foco na licenciatura, como Física, Química, Letras, História, Geografia, Matemática, Filosofia, entre outras. Eles têm como objetivo o pleno desenvolvimento do aluno enquanto docente.

Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa estão abertos a todos os cursos e têm por missão aprimorar o conhecimento recém-adquirido do aluno que, orientado por um professor, desenvolverá um projeto.

Projetos de extensão

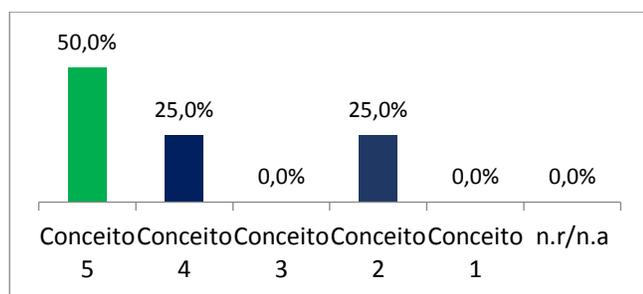
Os projetos de extensão visam a auxiliar a melhoria da sociedade como um todo, assim como nos demais projetos haverá um professor orientador que auxiliará na aplicação prática do conhecimento recém-adquirido pelo aluno.



Pergunta 8

O ambiente dos professores atende de maneira satisfatória as necessidades dos docentes?

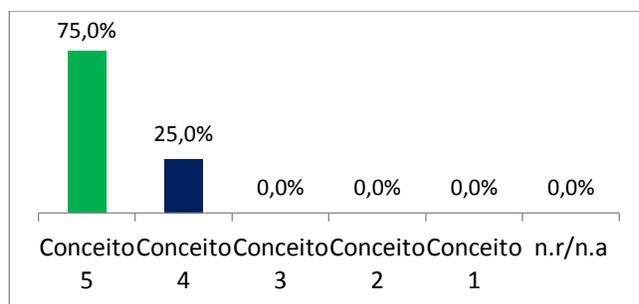
A Administração da UFPB tem se empenhado bastante nas ações que visam uma melhoria nas obras de infraestrutura Física dos diversos Campus que compõem a Instituição.



Pergunta 9

A direção de centro ou gestores do curso desempenham alguma ação voltada à autoavaliação institucional do curso?

A Avaliação das Instituições de Ensino Superior, de cursos e do desempenho acadêmico dos alunos foi implantada pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 quando instituiu o SINAES. A mesma Lei também estabelece o processo de Autoavaliação e de prestação das informações solicitadas pelo INEP a estas Instituições que ficam sendo conduzidos pelas CPAs.



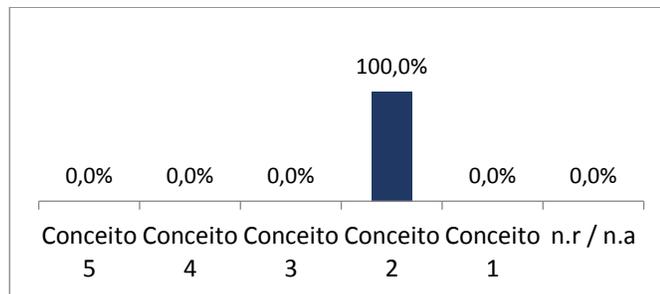
Estudo acerca dos resultados do questionário (Técnicos)

Pergunta 1

O desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos está sendo baseado na implantação da política de gestão por competência?

O desenvolvimento dos servidores técnico-administrativos baseia-se na implantação da Política de Gestão por Competências, preconizada, inicialmente, por meio do Decreto Nº 5.707/2006, e regulamentada por meio da Resolução CONSUNI Nº 23/2012 que institucionaliza o Sistema de Gestão de Pessoas por Competência - SGPC. Tal política garante o desenvolvimento do conjunto de habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição.

O Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-administrativos em Educação - PCCTAE foi instituído pela Lei Nº 11.091/2005 que estabelece os cargos dos servidores em cinco classes: A, B, C, D e E, conforme a escolaridade, a responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação, experiência, risco e esforço mentais e físicos. O referido plano de carreira institui instrumentos para o aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional e profissional, tais como: Progressão por Capacitação Profissional, Progressão por Mérito Profissional e o Incentivo à qualif

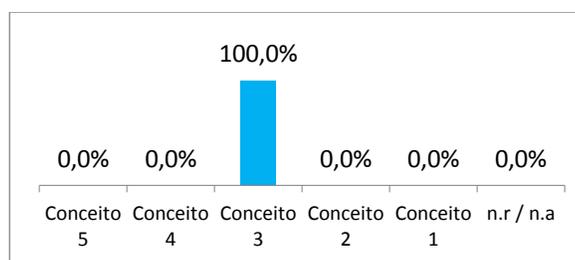


Pergunta 2

O sistema de gestão de pessoas por competência (SGPC) está sendo fiscalizado com regularidade?

É feito o acompanhamento por parte da Instituição da política de qualificação profissional dos servidores para atender bem a comunidade acadêmica e a Sociedade. No que se refere a Política de Gestão de Desempenho por Competências, a PROGEP pretende executar anualmente o chamado ciclo P.A.V.A. que corresponde ao Planejamento, Avaliação, Verificação e Acompanhamento do desempenho dos servidores.

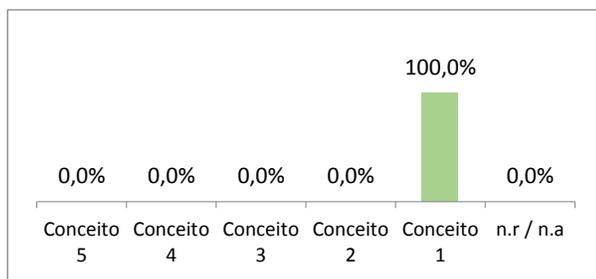
Tendo como objetivo a elaboração de uma regulamentação da integração da gestão de desempenho com a avaliação dos serviços prestados aos usuários da UFPB e definir a participação dos mediadores institucionais na composição do resultado da avaliação de desempenho individual. Pretende-se institucionalizar o Programa de Tutoria, que subsidiará a gestão da avaliação do estágio probatório, devendo integrar-se aos demais programas de avaliação de desempenho.



Pergunta 3

O setor competente tem fornecido as informações necessárias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo, no que tange às condições de trabalho, fornecimento de recursos e outros aspectos vinculados com a sua função?

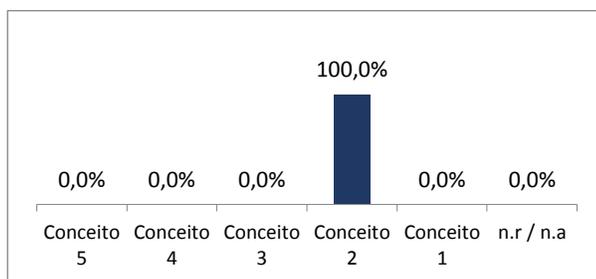
Aqui o servidor dá a sua opinião se a sua Unidade de trabalho comunica aos gestores dos centros ou autoridades equivalentes sobre a satisfação do pessoal técnico-administrativo acerca dos instrumentos e/ou equipamentos necessários para desenvolver bem as suas atividades.



Pergunta 4

A relação entre a demanda do Centro/Departamento e o corpo técnico-administrativo existente é satisfatória?

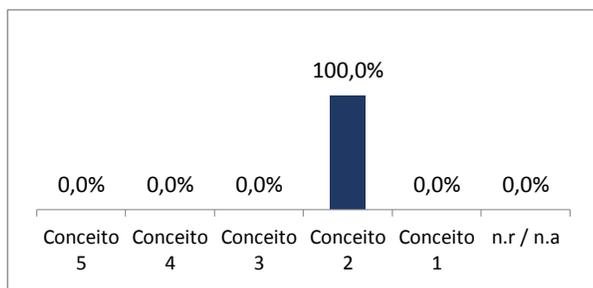
Aqui o servidor dá sua opinião sobre número de servidores suficientes para exercer satisfatoriamente as suas atividades na Unidade de serviço. A expansão do corpo técnico-administrativo se dá através de vagas de reposição concedidas pelos Ministérios do Planejamento e da Educação, de acordo a alocação de vagas do MEC. A criação do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), através do Decreto N° 7.232/2010, permite uma estabilização desse quadro.



Pergunta 5

Em sua opinião, as estruturas físicas e as informações prestadas pelo seu setor, com relação a acessibilidade, atendem de maneira satisfatória a demanda dos docentes/discentes, quanto da comunidade?

A UFPB desenvolve ações voltadas para infraestrutura de base acadêmica, de materiais e equipamentos, de instalações e de construção. É receptiva ao atendimento dos pleitos encaminhados por gestores de centros e departamentos. Aqui o servidor dá a sua opinião sobre, se seu Setor informa aos gestores dos Centros/ou autoridades equivalentes as condições de acesso, em termos de estrutura física, de professores e alunos aos locais de trabalho e estudo.

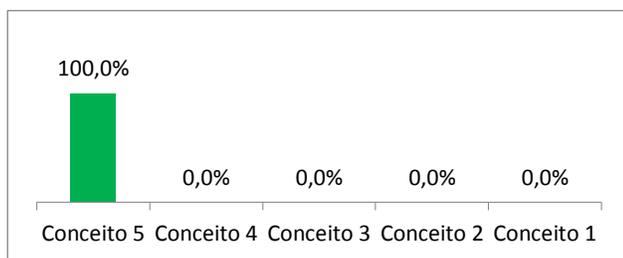


Pergunta 6

No âmbito da informatização da UFPB, você usa o SIG para marcação de férias, envio de memorando e outras demandas do setor?

Aqui o servidor dá a sua opinião sobre a utilização de meios de informática para exercer bem as suas atividades. É um Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) que contém diversos módulos, desenvolvidos para suportar os processos de negócios administrativos e acadêmicos de uma instituição. Esse trabalho também relatará os métodos que foram confeccionados, com base em padrões de melhores práticas, para dar eficácia e eficiência ao programa de implantação.

Com os módulos já implantados, a UFPB já é capaz de dar mais agilidade a alguns processos necessários para suportar as atividades fins da instituição, e também utilizar uma ferramenta completa, capaz de ajudar na tomada de decisões por parte da alta administração e aos gestores e, assim, influenciar, de forma positiva, dentro do contexto de uma maior agilidade e transparência administrativa de processos acadêmicos e dos que os suportam, na vida de milhares de pessoas que, de algum modo, estão relacionados à instituição.

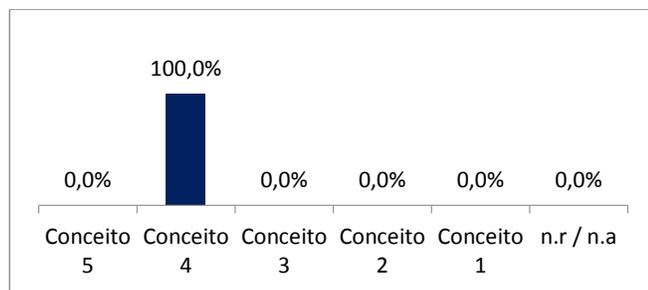


Pergunta 7

No tocante a observação das responsabilidades funcionais você está satisfeito com as demandas repassadas pelo seu (s) superior (es) imediato (s)?

Aqui o servidor dá a opinião sobre a sua satisfação com as atribuições dadas a ele pelos superiores imediatos, está de conformidade com aquilo que ele é preparado para exercer. Na valorização da sua missão pública cada Unidade de serviço precisa contar com a

colaboração de cada servidor. Por outro lado, cada servidor tem direitos e deveres que são exercidos dentro dos parâmetros legais, A Instituição conta com o cumprimento de deveres de cada servidor para exercer bem as suas funções ou atributos para com a Sociedade.



Pergunta 8

Os cursos de aperfeiçoamentos oferecidos pela Instituição atendem às necessidades de capacitação do servidor, contemplando o plano de carreiras dos servidores técnicos-administrativos?

Aqui o servidor dá sua opinião sobre se a oferta dos cursos de preparação ou capacitação oferecidos pela Instituição atende em termos quantitativos e qualitativos aquilo que a UFPB precisa para atender bem a comunidade acadêmica e Sociedade.

É feita a implementação de planos de capacitação e qualificação , realizando periodicamente o Levantamento de Necessidades de Capacitação LNC com base na “Capacitação por Competência” e nas diretrizes institucionais; aumento progressivo dos eventos de capacitação para o Ambiente Virtual de Aprendizagem; reforço de linhas de desenvolvimento das ações de capacitação e qualificação com o alinhamento das competências institucionais por meio das competências individuais, o desenvolvimento integral do servidor (profissional e cidadão), a revitalização da cultura organizacional, o estímulo à atividade científica, a gestão estratégica da informação e da comunicação interna e institucional, a formação e modernização da gestão acadêmico-administrativa da UFPB. Serão dadas, também, as condições para um aumento progressivo da oferta de vagas para servidores nos mestrados e doutorados da UFPB em parceria com a PRPG;

